



Revista Corpo da Matéria¹

Gilson Garrett Algauer Júnior²

Maria Teresa Marins Freire³

Mirian Fontoura⁴

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR

RESUMO

A Revista Corpo da Matéria foi elaborada pelos alunos do sexto período de Jornalismo, do Curso de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), para a disciplina de Produção e Edição de Revistas Impressas e On Line, desenvolvida durante o 2º semestre de 2008. A finalidade era criar uma revista com um diferencial editorial, pois caracteriza-se como uma “revista laboratório”, produzida pelos alunos. Como o processo de criação, produção e elaboração é de responsabilidade dos alunos, com a orientação de duas professoras, na área de redação jornalística e de arte, foram eles que decidiram pela cultura alternativa como linha editorial e o nome, Corpo da Matéria.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Alternativa; Jornalismo de Revista; Revista Laboratório

1 INTRODUÇÃO

A revista Corpo da Matéria apresenta dois conceitos: como produção jornalística o conceito fundamenta-se na premissa de que a mensagem jornalística se concretiza no texto, no corpo da matéria, que deve informar completa e honestamente. Como produção artística o conceito baseia-se na percepção de que as editoriais são partes do corpo da revista que, simbolizadas pelas partes do corpo humano, dão forma ao Corpo da Matéria.

2 OBJETIVO

Desenvolver nos alunos a percepção das diferentes linguagens do universo jornalístico, refletindo de forma teórica e prática as especificidades do jornalismo de revista, sua atuação e importância no âmbito da mídia impressa e virtual.

Oportunizar aos alunos o conhecimento de jornalismo de revista, suas características específicas quanto à produção e redação jornalística, edição, criação de arte e planejamento gráfico.

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Jornalismo, modalidade Revista Laboratório Impressa.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social – Jornalismo, email: garrett.gilson@gmail.com.

³ Orientadora de redação do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: teresa.f@pucpr.br.

⁴ Orientadora do projeto gráfico do trabalho. Professora do Curso Comunicação Social – Jornalismo, email: miriam.fontoura@pucpr.br.



Possibilitar a aquisição de habilidades no âmbito do jornalismo online de revista, adequação da linguagem e produção jornalística, assim como desenvolver competências em relação à produção digital.

3 JUSTIFICATIVA

A Revista justifica-se, primeiramente, como uma atividade acadêmica, requisito principal da disciplina de Produção e Edição de Revista Imprensa e Online, ministrada no 6º período do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da PUCPR.

Como uma segunda justificativa apresenta-se a necessidade de preparar adequadamente os alunos de Jornalismo para o mercado de trabalho, em que a produção de revistas tomou impulso incomparável nas últimas décadas, formando junto com os jornais a mídia impressa, um complexo jornalístico que tem demandado muitos profissionais. Para acompanhar as exigências do jornalismo de revista é a necessária qualificação específica que é adquirida na universidade, com respaldo teórico e prática jornalística.

Com a intenção de desenvolver um jornalismo ainda mais investigativo, em função do tempo, espaço e do público especializado, a revista enfatiza a reportagem, gênero jornalístico que possibilita criação de textos mais criativos, com recursos estilísticos que não são adequados à velocidade do jornalismo diário. Permite, assim, que o estudante de Jornalismo desenvolva um outro estilo jornalístico que envolve objetividade, narrativa literária, ritmo, equilíbrio, angulação e um novo conceito de plano de tempo.

4 PROPOSTA

A revista Corpo da Matéria tem como proposta abrir espaço para a divulgação e participação da cultura alternativa, que reflete formas de pensar, viver e agir. Dessa forma, abre um canal de expressão para estilos de músicas não conhecidos, escritores anônimos, lugares pouco visitados, personagens que fazem parte de um show, ritmos cambiados e imagens reais. O propósito é escrever sobre a cultura não usual, dar visibilidade a novos conceitos e experimentações.

A expectativa é conseguir que o leitor aproveite a viagem pelo universo cultural que se desvenda nas suas páginas. A Revista faz um trato com seu leitor: oferece um novo conceito e ele usa sua mente para construir um espírito mais livre e consciente.

O conceitual que embasou a proposta da revista formou-se após estudo, discussão e reflexão sobre elementos técnicos – estilo, linguagem, estrutura gramatical, compreensibilidade, factualidade, temporalidade – e sobre elementos de cunho literário e

criativo. Além disso, o texto jornalístico de revista assume característica documental, na medida em que interpreta, analisa e define um rumo para o assunto tratado.

Ao considerar-se o amplo universo das revistas, pode-se perceber a evolução do periodismo brasileiro, alavancada pelo nível de alfabetização, pela editoração, pela produção literária e pelo parque gráfico, fato que possibilita experimentações variadas nessa área. Martins (2002) postula que ao periodismo foram conferidos papéis tradicionais como instância de representação e legitimação de indivíduos, grupos e idéias, espaço celebrativo de aspirações e projetos de gerações, veiculador de importância histórica legitimadora do momento e elo propiciador da evolução editorial.

Com a preocupação de seguir o elemento determinante no conteúdo das revistas, a reportagem, Corpo da Matéria pautou suas editorias de forma a realizar reportagens com informações, imagens e narrativa literária. Vilas Boas (1996) explica essas características comentando que como têm mais tempo para extrapolações analíticas do fato, as revistas podem produzir textos mais criativos, utilizando recursos estilísticos, acrescentando pesquisa, documentação, com o intuito de enriquecer o sentido da informação e do entretenimento.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A Revista Corpo da Matéria tem 50 páginas, sem contar capa (imagem 1) e contracapa (imagem 2). As páginas internas são todas em preto e branco com cores apenas na capa e contracapa. Todo o conteúdo editorial e artístico de montagem e diagramação são feitos totalmente pelos alunos com a supervisão de duas professoras, uma para auxiliar nos textos e outra na parte gráfica e artística.

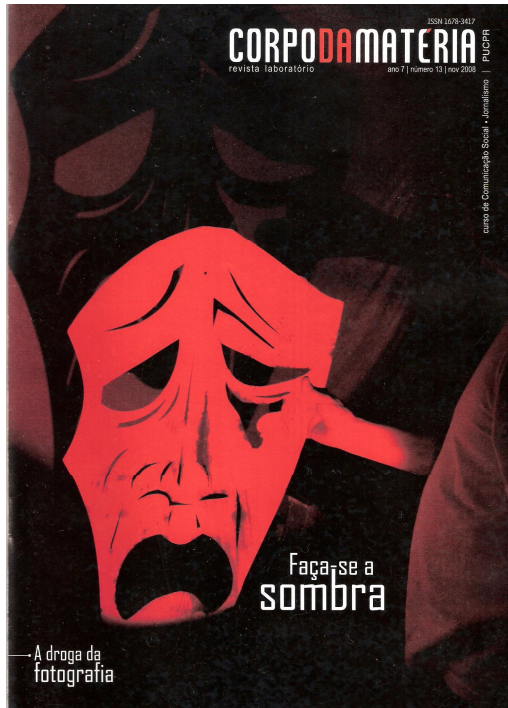
Durante um semestre, os alunos desenvolvem várias atividades para estimular e dar uma maior percepção de como o jornalismo de revista está no mundo atual e quais são as novas propostas dentro do espaço em que estamos inseridos. A partir disso, começam a produção das reportagens, artigos, crônicas, ensaios e todo o conteúdo editorial do impresso. Ao mesmo tempo, são desenvolvidas atividades referentes à diagramação e noções de softwares que auxiliam na finalização do produto.

Nas atividades para a parte artística de diagramação, os estudos são focalizados a partir de que a arte de uma revista tem que estar envolvida com a questão do texto. Um complementa o outro e faz com que o leitor se sinta atraído a ler o periódico.

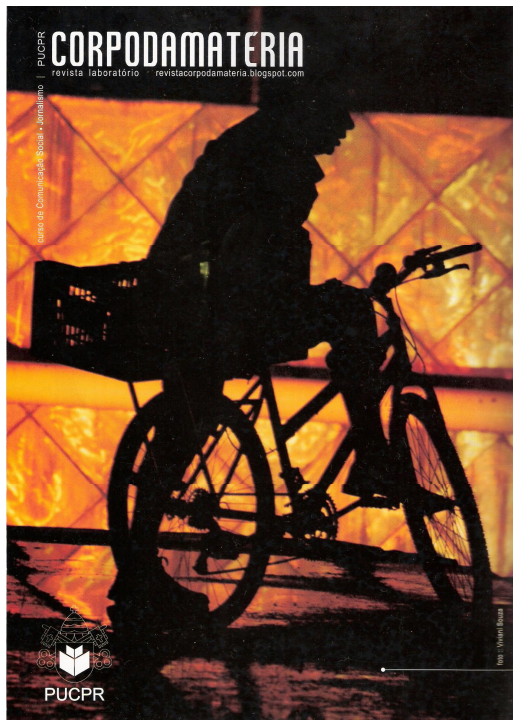
Após estes estágios a revista passa por um processo de revisão junto com os editores e todo o conteúdo é analisado, inclusive o conteúdo gráfico, para avaliar se a proposta do



veículo está inserida dentro dos textos e das diagramações. Este passo é fundamental para que a revista tenha uma unidade de conteúdo e que toda ela, apesar de ser feita por aproximadamente 40 estudantes, fique com a mesma linguagem. E esse é um dos diferenciais da linha editorial de Corpo da Matéria.



(figura 1)



(figura 2)



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Revista Corpo da Matéria se mostra como um novo conceito de revista dentro dos estudos do jornalismo. O aprofundamento das reportagens e o novo conceito de cultura curitibana apresentado no periódico mostram que este produto se faz presente como uma forma dos novos artistas e espaços culturais terem seu espaço e mostrarem visibilidade dentro da cidade.

Apesar da concorrência que há em termos culturais, Corpo da Matéria é única no sentido de que dentro de Curitiba e o espaço urbano em que ela está inserida, é o único meio impresso capaz de atender a demanda tão crescente nas cidades que é a arte da periferia, arte de rua e a cultura que muitas vezes não é nem vista como cultura dentro da sociedade em que vivemos.

A cultura alternativa presente na revista, é muitas vezes esquecida pela mídia tradicional e faz com que tais obras ou artistas passem despercebidos frente ao espaço caótico da sociedade global. Em um mundo cada vez menos as pessoas têm tempo de parar e apreciar uma boa obra de arte local, ou até mesmo os espaços culturais que ficam escondidos ao emaranhado de pessoas, estruturas sociais e econômicas em que vivemos, Corpo da Matéria traz a realidade da arte para os leitores mais interessados em saber o que está acontecendo na cidade bucólica frente aos movimentos artísticos que acontecem na rua ao lado ou na próxima esquina e até mesmo no andar de baixo.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Alzira Alves. A imprensa em transição. Rio de Janeiro: FGV, 1996.
- ACCIOLY NETTO. O império de papel: os bastidores de O Cruzeiro. Porto Alegre: Sulina, 1998.
- CASTRO, Gustavo; GALENO, Alex. Jornalismo e Literatura, a sedução da palavra. São Paulo: Escrituras, 2002.
- FARO, J.S. Revista Realidade, 1966-1968: tempo da reportagem na imprensa brasileira. Canoas: Ed. Da ULBRA/AGE, 1999.
- MARTINS, Ana Maria. Revistas em revista. São Paulo: Fapesp/Edusp/Imprensa Oficial, 2001.
- MIRA, Maria Celeste. O leitor e a banca de revistas. A segmentação da cultura no século XX. São Paulo: Olho D'Água/FAPESP, 2001.



- NASCIMENTO, Patrícia Ceolin. *Jornalismo em revistas no Brasil - Um estudo das construções*. São Paulo: Annablume, 2003.
- PIZA, Daniel. *Jornalismo cultural*. São Paulo: Contexto, 2003.
- SCALZO, Marília. *Jornalismo de revista*. São Paulo: Contexto, 2003
- VILAS BOAS, Sergio. *O estilo magazine*. São Paulo: Summus, 1996.